

Brasil compra bônus dos EUA para garantir acordo

O Governo brasileiro utilizará parte de suas reservas cambiais para comprar Bônus do Tesouro dos Estados Unidos. Estes títulos norte-americanos constituirão garantias de pagamento do principal da dívida externa, anunciou ontem o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Esta proposta será detalhada a partir de segunda-feira, quando o negociador oficial da dívida externa, Pedro Malan, retoma as negociações com o Comitê dos Bancos Credores em Nova Iorque.

"Trata-se de uma boa aplicação para as reservas brasileiras", afirmou o ministro. De posse dos títulos do Tesouro americano, o Brasil, segundo Marcílio Marques Moreira, ficará liberado do pagamento de parcela do principal da dívida. "Os bônus garantirão em cem por cento o valor do principal", comentou. Liberado desta despesa, o País fica em melhores condições de efetuar o pagamento dos juros sem pressionar suas contas externas, porque se assegurará do desconto de 35 por cento para o valor da dívida.

O ministro não quis informar que montante das reservas cambiais será destinado à aquisição dos Bônus do Tesouro dos Estados Unidos. Este valor, como explicou, manterá uma proporção ao ingresso de dinheiro novo e ao desembolso de recursos para o Brasil por parte de organismos multilaterais de crédito, como Banco Mundial ou Banco Interamericano de Desenvolvimento. O fato é que seremos solidários", afirmou.

Mas de acordo com o presidente do Banco Central, Francisco Gros, o Brasil só precisará da parcela de 250 milhões de dólares do empréstimo total de dois bilhões do Fundo Monetário Nacional (FMI), em janeiro ou fevereiro do próximo ano, quando o acordo com os credores privados externos fizer seis meses. Esta é exatamente a parcela que será usada para comprar parte dos títulos do Tesouro norte-americano que servirão como garantia no acordo com os credores, informou.